

Noiva pediu os protestos em seu casamento



Considerando que, tanto ela quanto a família parecem ter pedido por isso, tiveram sorte de não terem ateado fogo ao local.

Pirei? É que não tenho paciência para ostentação – e muito menos para esse tipo de falta de sensibilidade que beira a cara de pau.

A noiva, **Maria Victoria Barros**, além de deputada estadual, é filha do **ministro da Saúde Ricardo Barros** e da vice Governadora do Paraná, **Cida Borghetti**. Deviam ter pensado melhor...



Ora, viajo o país inteiro falando sobre eventos e casamentos. No Brasil, por conta da crise e também de uma bem vinda onda de bom senso, os casamentos, há alguns anos vem sendo celebrados com apenas amigos e familiares: 80, 100, no máximo 300 convidados – quando a família é realmente imensa e tem muitas posses.

E isso é uma tendência no mundo todo. Sabemos que, só para dar comida a 1.200 convidados, gasta-se por baixo R\$200,00. Com bebida, decoração, DJ, Show, lembrancinhas etc – mesmo na maior economia – a conta não fica por menos de R\$500.000,00.



Meio milhão de reais. Não vou fazer conta no bolso dos outros – mas quando estamos na vida pública e influenciando diretamente na vida de uma população que paga **altíssimos impostos a duras**

penas, imagem é importante sim!!!

E um mínimo de compostura é necessária! A mãe da noiva, declarou que era uma festa familiar. Para 1.200 familiares? Nos poupe.

Nada justifica uma família, há 3 gerações na política exibir tamanha falta de sensibilidade. O pai Ministro de uma área essencial e carente como a Saúde, há pouco tempo declarou que o “brasileiro faz muito exame” – inferindo que fazemos isso porque gostamos e com isso oneramos o sistema..



A própria noiva, (com direito a sonhar, sim) não enxerga o que está acontecendo no país? Acha normal ostentar esse tipo de gasto com **símbolos ostentação** como paredão de rosas, 12 candelabros de cristal gigantes e um bolo de 6 andares?!

Lamento, mas não importa se o dinheiro é da família, legítimo e ganho através do próprio trabalho. Na **vida pública** é preciso, além de honestidade, decoro. Que ali, passou longe.



Faltou respeito ao próximo e saber se conduzir de acordo com o momento. Daí os protestos – igualmente legítimos. Desejo a Maria Victória que seja feliz em sua vida privada. Mas não confiaria meu voto a ela. É simples assim.